



ANTIVACINAÇÃO: SAÚDE PÚBLICA EM RISCO

Na era da internet, fake news e boatos espalham-se rapidamente e, desta vez, as vítimas dessas mentiras são crianças inocentes, a saúde e, nos piores casos, a vida delas. Vários pais estão decidindo não vacinar os seus filhos e, ao analisar esse problema, torna-se indispensável pôr em pauta os seguintes aspectos: os supostos efeitos colaterais das vacinas e todos os benefícios comprovados das mesmas.

A escolha de não vacinar uma criança e expô-la a inúmeras doenças é geralmente fundamentada em mitos e crenças em vez da ciência e da razão. Alguns desses boatos envolvem a vacinação com autismo e controle populacional por parte do governo, embora sabe-se que as reações indesejáveis se limitam a apenas um pequeno desconforto e, raramente, podem causar alguma reação alérgica, porém nada além disso.

Enquanto isso, há muitos benefícios na vacinação, como a imunização contra doenças letais e a erradicação delas. No entanto, esses avanços da medicina estão regredindo desde o surgimento do movimento antivacinação, pois tem havido ocorrências de novos casos de doenças que haviam sido extintas há vários anos. A vacina consiste em introduzir o agente patógeno no organismo para ele produzir anticorpos caso for infectado e, portanto, todas as crianças que não foram vacinadas por não possuírem esses anticorpos, podem contrair e disseminar essas doenças.

Não é a primeira vez que parcela da população é contrária à vacinação. No Brasil, inclusive, aconteceu a famosa Revolta da Vacina em 1904, mas as pessoas da época, na sua grande maioria, não tinham nenhum acesso à educação e sua ignorância era compreensível, porém, nos dias de hoje ela é inadmissível, pois, embora ainda esteja longe de ser perfeita, a educação no Brasil tornou-se mais acessível.

Parafraseando Nelson Mandela, a educação é a arma mais poderosa para mudar o mundo, portanto, conclui-se que é necessária a intensificação de campanhas de vacinação, ampliação das áreas atendidas pelo SUS, criação de mais postos de saúde e principalmente a conscientização da população através de palestras nas escolas, comerciais na TV e propaganda na internet, para garantir o bem-estar de crianças inocentes e proteger a saúde pública no país.

Xosé Alonso Vargas Fischer

3º ano / Balneário

2019